

## **PIBID Geografia – Uma Capacitação Na Formação de Professores**

BATISTA, Daiane Ferreira  
daiane-fb@hotmail.com

SILVA, Leidiane Cristina Monteiro  
leidianecristina19@yahoo.com.br

SILVA, Paula Junqueira da  
paula\_junqueira@hotmail.com

PERES Ana Maria Moreira da Silva  
anaperesilva.geo@hotmail.com

**RESUMO:** Apresentamos o resultado da experiência do PIBID (edital 011/2012) do curso de Geografia UEG/Iporá, na Escola Estadual Aplicação de Tempo Integral. A escola, fundada em 1982, atendeu em 2012 cerca de 310 alunos, possui 20 professores no período matutino no ensino fundamental e 10 professores para projetos no período vespertino. Em 2009 teve o IDEB de 5.2, acima da meta projetada e em 2011 o índice de 5.0, abaixo do projetado para o período. Em relação ao 9º ano o IDEB de 2009 foi de 3.8, abaixo da meta projetada de 4.3 e em 2011 o índice melhora minimamente, alcançando 4.1. Destacamos os projetos: “Escrevendo com a Geografia e oficina de reforço”, “Preparando para o futuro: conhecendo o Instituto Federal Goiano”, “Valorizando a Escola: Escola de Pais” e como última ação o projeto “Qualidade Ambiental: a percepção da escola pela comunidade” para ser executado. Participamos da Mostra Cultural 2012 expondo materiais didáticos e objetos que identificaram elementos regionais, naturais e culturais do Brasil, Goiás e Iporá. Estas atividades objetivam reaproximar a comunidade escolar da escola, à retomada da consciência, não apenas dos alunos, mas, sobretudo, dos pais e responsáveis sobre as condições de descaso, por parte do Estado, que a escola se encontra, utilizando o conhecimento geográfico como instrumento de reflexão, formação e mudança social e política dos sujeitos. O PIBID possibilitou desenvolver a criatividade, criticidade e a reflexão sobre o espaço geográfico. Assim o subprojeto de Geografia tem como objetivo levar os bolsistas a desenvolverem projetos e metodologias que atendam as demandas da escola campo, capacitando-os para atuarem como futuros professores.

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia. Comunidade Escolar e família. Projetos Pedagógicos.

### **Introdução**

O Subprojeto PIBID de Geografia visa desenvolver estratégias e reflexões que contribuam na melhor formação dos graduandos em licenciatura de Geografia da unidade universitária. Desta forma, busca-se com este subprojeto levar os licenciandos em

Geografia a ter um maior contato com o ambiente escolar e assim desenvolverem habilidades necessárias para atuarem como verdadeiros educadores.

Frente às transformações que tem ocorrido no mundo contemporâneo, as informações chegam até as pessoas de forma rápida e efêmera, e a cada dia surgem mais inovações tecnológicas, profissionais da educação têm a necessidade acompanhá-las buscando outras formas de ensinar, e se manterem atualizados.

A perspectiva do subprojeto de geografia é priorizar o ensino de conteúdos geográficos, relacionando-os à realidade dos alunos e problematizá-los através das práticas metodológicas, para alcançar uma compreensão cada vez maior, de forma prática, atrativa e contextualizada. Segundo Callai (1986, p. 136) “[...] as experiências concretas deverão ter interligamento e coerência dentro do que é ensinado, pois o vivido pelo aluno é expresso no espaço cotidiano, e a interligação deste com as demais instâncias são fundamentais para a aprendizagem”.

Desta forma, o PIBID tem por objetivo planejar ações que atendam a demanda da mesma. E ainda, verificar se o ensino de geografia tem transformado a realidade da comunidade e tem sido assim, uma aprendizagem significativa. Destacamos aqui o tema “família e escola” como o norteador das proposições de atividades de ensino de geografia. A escolha do tema se justifica pelo distanciamento da família dos alunos da escola no processo de ensino e do desempenho escolar dos mesmos. O resultado é a indisciplina e o pouco interesse dos alunos pela busca da sistematização do conhecimento.

A prática de ensino de geografia, nesse contexto, visa contribuir na melhoria do IDEB da escola, porém de forma que este não signifique apenas números e sim que os alunos realmente aprendam os conteúdos que motivem o retorno da família à escola e vejam neles utilidade prática da geografia no dia a dia na organização da sociedade. Assim, o ensino de Geografia deve ter como objetivo levar os alunos a terem uma compreensão do espaço geográfico e a se tornarem cidadãos aptos a atuarem em sociedade, segundo Lisboa (2007, p. 23) “A discussão conceitual no interior da ciência geográfica sempre apresentou importância significativa, já que estes são entendidos como instrumentos fundamentais para compreender a realidade humana”.

O PIBID contribui para a formação crítico reflexiva do futuro professor, pois tem como um de seus principais objetivos capacitar melhor os acadêmicos bolsistas, através da experiência vivida dentro da sala de aula do ensino básico e também em desenvolver projetos onde poderão aplicar e experimentar a teoria aprendida na universidade de forma

dinâmica e capaz de produzir conhecimentos aos alunos da escola. Oferecendo com isto a oportunidade de atuar na profissão antes mesmo de se formar.

### **A escola campo**

A Escola Estadual de Aplicação de Tempo Integral iniciou suas atividades no ano de 1982. Hoje atende a um total de 300 alunos (do 1º ao 9º ano) e possui 34 professores. São desenvolvidos projetos no período vespertino, para as turmas do ensino fundamental I<sup>1</sup>. Situada no bairro Bela Vista, Rua Serra Cana Brava, 501 Iporá/GO.

### **Relato das experiências e atividades desenvolvidas**

#### **Reuniões Desenvolvidas**

Os bolsistas foram divididos em duplas para acompanhamento das salas de aula e auxiliar a professora supervisora. Orientados pela supervisora a dupla se reunia para planejar as ações e projetos. Estas reuniões permitiram aos bolsistas uma troca de experiências e também de discussão dos textos para reflexão e referencial teórico sobre temas pertinentes à realidade de ensino da escola e do público escolar. Assim conseguíamos repensar as nossas atitudes diante da aplicabilidade das ações previstas no subprojeto e adaptá-las, quando necessário, para obter o resultado almejado: proporcionando atividades dinâmicas, contextualizadas e motivadoras tanto para os alunos da escola quanto para os professores iniciantes.

#### **Leituras Realizadas**

O texto “Atitudes das Famílias Face as Aprendizagens Feitas na Escola” de Célia Neto, que aborda a realidade de escolas de Portugal, possibilitou aos bolsistas perceberem que mesmo em outro país, as questões referentes a educação são semelhantes. Nesse sentido, os responsáveis pelos estudantes vêem a importância dos estudos para o futuro destes jovens, e a integração entre família e escola é primordial neste processo. Porém essa parceria é pouco praticada, e a escola é que tem sido a mais responsabilizada e cobrada a cumprir este papel.

---

1      Dados fornecidos pela escola campo em maio de 2013.

O texto “A Importância da Parceria Entre a Escola e a Família no Ensino Fundamental” de Moraes e Kude (2007) teve como objetivo investigar a relação entre o desenvolvimento da família com a vida escolar e a aprendizagem no Ensino Fundamental, através de entrevistas e observações feitas com pais, alunos e professores de uma turma de 6ª série em Portugal.

As professoras entrevistadas afirmaram que o bom comportamento dos alunos é reflexo daquilo que é ensinado em casa. Sendo assim, é possível constatar que a realidade de Portugal não é diferente do Brasil, onde quando os responsáveis pelos alunos são mais participativos na vida escolar deles, o rendimento é muito melhor.

Moraes e Kude (2007) afirmam que “a interação entre família e escola não deveria ser reduzida apenas a reuniões e contatos rápidos, mas ocorrer regularmente em momentos de maior intercâmbio, nos quais a família pudesse efetivamente participar do cotidiano da escola”. Pois assim, haverá realmente uma integração entre família e escola, contribuindo para a melhor formação social dos jovens estudantes.

A leitura e reflexão do texto “Família e Escola: Uma Relação de Ajuda”, e “Interação Família e Escola” de Santo, também mostraram que é com a família que desenvolvemos nossos valores, sendo assim, esta é fundamental na educação dos indivíduos. Porém devido ao estilo de vida adotado atualmente pela maioria das famílias, o contato dos pais com a escola se tornou quase que inexistente. Os pais, agora por falta de tempo, jogam para a escola a responsabilidade de não só ensinar conteúdos, mas também valores para seus filhos, deixando a educação completamente por conta desta instituição.

Como as famílias de hoje mudaram, as escolas precisam se adequar a estas mudanças para poder ajudar seus alunos, mas os pais também devem se comprometer em participar ativamente da vida escolar de seus filhos, o que não tem ocorrido, pois muitos pais se negam a comparecer aos eventos das escolas e a ajudar no processo educacional.

No texto “O Que são Realmente Dificuldades de Aprendizagem?” abordou que o professor também precisa conhecer bem seus alunos, “pois eles são diferentes, tanto em suas capacidades, quanto em suas motivações, interesses, ritmos evolutivos, estilos de aprendizagem, situações ambientais, etc.”, onde alguns terão mais dificuldade de aprendizagem que outros, sendo necessário ao Professor buscar metodologias que atendam a todos os grupos de alunos, assim “a aprendizagem do aluno não depende somente dele, e sim do grau em que a ajuda do professor esteja ajustada ao nível que o aluno apresenta em cada” (ZACHARIAS, 2012).

Viana no texto “Professor Universitário Não é "Coca-Cola", Não Tem Fórmula Secreta”, ressaltou que nas universidades, um dos problemas no repasse de conteúdos é que os professores se preocupam em estar formando futuros concorrentes, e por isso não tem uma relação adequada de união com os universitários. Com as especializações, mestrado e doutorado feitos hoje pelos professores, eles acabam se sentindo superiores a seus alunos e adquirem uma postura egocêntrica, achando que sabem tudo e que a bagagem que os universitários trazem é irrelevante. Esse profissional acaba por não passar todo o seu conhecimento aos alunos, limitando-se apenas a conteúdos básicos, pois acredita ser superior e que deve continuar sendo o detentor desse conhecimento, pois caso ele faça o contrário, seu aluno poderá ser um concorrente no futuro.

Já através do texto “Formação de Professores no Brasil: Características e problemas” foi possível ter conhecimento de como ocorre a formação de Professores no Brasil, nos cursos de Licenciaturas e Pedagogia. A autora relata que esses cursos deixam muita a desejar quanto a formação de verdadeiros profissionais da educação capazes de atuar em sala de aula, principalmente nos anos iniciais. Assim, o currículo nestes cursos é mais voltado às áreas específicas do que para a educação. Nesse sentido “[...] o papel da escola, e dos professores, é o de ensinar-educando, uma vez que postulamos que sem conhecimentos básicos para interpretação do mundo não há verdadeira condição de formação de valores e de exercício de cidadania” (Gatti 2012, p. 06).

O processo de formação docente deve se preocupar em preparar o Professor com competências para lidar em sala de aula, e também para compreender as relações existentes em sua volta, e assim contribuir para a verdadeira formação de seus alunos, enquanto cidadãos atuantes na sociedade.

Silva (2008) no texto “Os Desafios do Professor Iniciante na Rede Pública Municipal” relata os desafios que os Professores apaixonados pela sua profissão encontram no sistema educacional vigente. Para a autora, que relatou a realidade escolar da rede municipal de ensino de Goiânia, não há mais uma relação de respeito entre aluno e professor, as escolas são burocráticas e pouco fazem para formarem verdadeiros cidadãos, limitando-se apenas em cumprir aquilo que é proposto pelo Estado. Somado a isso, o excesso de alunos por sala, o tempo reduzido para planejamento de aulas e a falta de recursos didáticos são outros fatores que contribuem para que o educar não consiga desenvolver bem seu papel. Contudo a autora apresenta uma luz e acentua que a indisciplina pode ser usada como tema gerador para se abordar conteúdos geográficos, mesmo que estes sejam apreendidos por uma pequena quantidade de alunos. Cabe ao

professor estimular nos alunos, mesmo em condições adversas, o ato de pensar e refletir sobre a postura que estão adotando.

Neste contexto, a teoria foi o sustentáculo para experimentar a realidade na escola campo. Ela permitiu que os bolsistas compreendessem a necessidade de utilizar a criatividade para enfrentar estes desafios, exercitando dessa forma a sua capacidade crítica e reflexiva, almejando ser profissionais da educação diferenciados e capazes de provocar transformações na sociedade, através do ensino de geografia.

### **Turmas Trabalhadas**

As bolsistas Leidiane e Daiane acompanharam no ano de 2012 o 7º ano do ensino fundamental no período matutino e em 2013, continuaram acompanhando o 7º ano, e incluíram o 4º ano do ensino fundamental no período vespertino apenas como auxiliares da professora Huélida. A participação no planejamento anual, quinzenal e das aulas ministradas durante o período do subprojeto de geografia. No 4º ano o auxílio das bolsistas ocorreu através das oficinas de artes, em que foram trabalhados temas transversais, porém houve também o acompanhamento em sala de aula.

A turma do 7º ano de 2012 tinha por volta de 35 alunos com faixa etária entre 12 e 15 anos, as do ano de 2013 são 30 alunos com a mesma faixa etária, no 4º ano são 25 alunos com idade entre 04 e 06 anos. As atividades relacionadas às aulas foram aplicadas com metodologias diversas, como o uso de slides, elaboração de cartazes, trabalhos em grupo, leituras de mapas, entre outros, com o objetivo de atrair a atenção dos alunos e melhorar o ensino aprendizagem.

A experiência de participar do cotidiano destas três turmas trouxe mais flexibilidade e autonomia diante dos alunos e dos conteúdos trabalhados. Hoje nos sentimos mais preparadas para atuar em sala de aula, tendo mais segurança que conseguiremos fazer um bom trabalho.

### **Participações nas Atividades**

Os bolsistas participaram de várias atividades oferecidas pela escola, para se interarem da forma como é realizada a organização da mesma. Atividades como boas vindas aos alunos e professores, organização escolar e das salas de aula, planejamento de aula, conselho de classe, reunião com professores e pais, eventos e atividades relacionadas à cultura ou que foram realizados na escola, como a Mostra Cultural realizada em 2012,

onde cada dupla de bolsista desenvolveu trabalhos com as salas que atuavam, para serem expostos no evento.

### **Mostra Cultural: “Um dia na escola... Compartilhando valores com a família”.**

Esta mostra tinha como finalidade incentivar o pensamento crítico em relação aos aspectos regionais dos pais e alunos que participaram. Teve exposto maquetes onde mostrava os traços das regiões, como rios, vegetações, solo, também foram construídas vários objetos usando matérias recicláveis, peças de teatros, músicas e danças.

Os pibidianos, através de uma tenda expuseram animais típicos das regiões, mapas de Iporá, Goiás, Brasil, banner sobre áreas com erosões em Iporá, cartazes que indagava os principais aspectos de cada região do Brasil e também comidas típicas das regiões. O objetivo era mostrar aos pais e alunos a diversidade natural e cultural de nosso país.

Figura 3: Confeção dos cartazes.



Fonte: BATISTA, Daiane. Nov. 2013.

Figura 4: Banca do Pibid



Fonte: BATISTA, Daiane. Nov. 2013.

### **Atividades e Trabalhos Realizados**

Para ministrarem as aulas no 7º ano em 2012 e 2013, os bolsistas realizaram primeiramente um planejamento quinzenal juntamente com a Professora Supervisora Ana Maria seguindo as expectativas contidas no Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás. A partir daí foram planejadas as aulas a serem dadas no decorrer da semana. O planejamento de aula semanal sempre foi enviado por e-mail pelos bolsistas para a Professora Supervisora Ana Maria para que ela pudesse fazer as alterações que julgasse necessárias.

Os bolsistas utilizaram os livros didáticos oferecidos pela escola e também material retirado da internet, as aulas foram realizadas através de slides, textos impressos ou passados no quadro. A maioria dos conteúdos requisitava a necessidade de slides por ser necessária a visualização de imagens para melhor compreensão.

No 4º ano as bolsistas auxiliaram nas oficinas de artes introduzindo conteúdos geográficos, como reciclagem, meio ambiente, lixo e diversos outros, aplicando de forma clara e fácil de ser compreendido.

Durante o subprojeto na escola foi notado a dificuldade dos alunos em relação a algumas atividades quando aplicadas. A partir desta percepção foram elaborados quatro projetos para serem aplicados aos alunos, como dividimos os bolsistas em duplas, cada dupla ficou responsável pela elaboração de um projeto sendo eles: 1) Projeto Família na Escola: Escola de Pais ; 2) Projeto Oficina de Reforço de Geografia; 3) Projeto Escrevendo Com a Geografia; 4) Projeto Preparando Para o Futuro: Conhecendo o IF Goiano.

Os projetos “Família na Escola: Escola de Pais”, “Oficina de Reforço de Geografia” e “Escrevendo Com a Geografia” foram realizados em conjunto, onde cada dupla de bolsista ministrava uma aula de reforço de Geografia no período vespertino, para as turmas que são responsáveis. E para a realização deste reforço os bolsistas entregaram convites pessoalmente aos pais pedindo a eles que incentivassem seus filhos a participarem do projeto e também os chamando para serem mais participativos na vida escolar de seus filhos. Com o objetivo de melhorar a articulação de idéias, produção de texto e o uso correto do vocabulário, nesta atividade os alunos elaboravam redações que sintetizavam o que eles aprenderam em sala de aula.

O projeto “Preparando Para o Futuro: Conhecendo o IF Goiano” teve com objetivo levar os alunos do 9º ano a conhecerem Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, motivando-os a fazerem um ensino médio profissionalizante público e de qualidade.

Também foram vistas as provas dos processos seletivos do IF para que os alunos pudessem se preparar melhor e tiver uma chance de ingressar no instituto.

### **Projeto de Reforço e Escrevendo com a Geografia**

Durante a nossa atuação em sala de aula, ministrando conteúdos de Geografia, percebemos que alguns alunos possuem muita dificuldade em compreender o conteúdo, por este motivo a realização do Projeto de Reforço e Escrevendo com a Geografia auxiliaria na compreensão destes conteúdos através do uso de novas metodologias, tais como: Utilização de outros livros didáticos; Trabalhos em grupos e individuais; Leitura de textos atuais; Filmes; Poesias; Vídeos; Músicas; Slides; Trabalhos de campo e etc.

Ao término das aulas solicitamos aos alunos que elaborassem redações expondo o que aprenderam, exercitando melhor a escrita. As formas de avaliar foram através da participação e da realização das atividades como a redação. Os bolsistas executaram este projeto através de aulas de uma hora ministradas no contra turno, uma vez por semana.

A partir deste projeto percebemos que a forma metodológica influencia bastante na compreensão do conteúdo pelo aluno. A metodologia utilizada era, portanto, diferenciada ao trabalhar o mesmo conteúdo. Assim, os alunos que não conseguiram fixar o conteúdo em sala, compreendiam através de uma dinâmica sócio-interacionista, crítica e reflexiva.

### **Considerações finais**

A oportunidade de participar do subprojeto de geografia oferecido pelo PIBID é de grande importância, pois, através dele foi notório o desenvolvimento pessoal dos bolsistas como profissionais da educação, através do acompanhamento da coordenadora e supervisora, pudemos perceber como funciona o cotidiano dentro de uma escola, como são desenvolvidas as atividades e como ser professores melhores.

A aproximação com a escola, os funcionários e principalmente com os alunos traz uma visão dinâmica da forma que será o trabalho como professor regente no futuro, ampliando a curiosidade as esferas geográficas para atuar na prática docente. Percebe-se que a escola reagiu bem com o trabalho realizado positivamente, aumentando as práticas estudantis e diversificando a forma de ensinar, sendo um resultado significativo para os dois lados, tanto para o colégio tanto para os docentes.

Guimarães (2009) ressalta que ser professor é ter um papel social, pelo fato de este profissional intervir no desenvolvimento humano. Desta forma, o PIBID tem

possibilitado aos bolsistas um melhor preparo para o enfrentamento das situações que ocorrem no ambiente escolar, e a se tornarem futuros profissionais capazes de oferecer um ensino de qualidade, que supra as necessidades da sociedade contemporânea e que contribua para o crescimento e desenvolvimento do país, através da formação de cidadãos pensantes e aptos a provocarem mudanças naquilo que não lhes agrada.

Através das bolsas de iniciação à docência e apesar no parco recurso do programa para a produção de material didático, o despertar na criatividade permitiram que as atividades se realizassem com êxito, na construção de cartazes e nas aulas praticas. Diante disto percebemos que a experiência significou por meio do suporte do Subprojeto PIBID de Geografia, até o momento, a credibilidade dada aos futuros docentes de uma formação melhor preparada, por aprenderem a participar das adversidades escolares através dos desafios de trabalhar em grupo, em um espaço ainda pouco equipado com novas tecnologias e também não com uma multiplicidade de recursos.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela concessão da bolsa. À Escola Estadual de Tempo Integral de Iporá que abriu as portas para a iniciação à docência dos licenciados em Geografia, aos alunos da escola campo que nos proporcionaram experiências de ensino e aprendizagem e à Universidade Estadual de Goiás e ao curso de Geografia da unidade de Iporá, que possibilitaram a elaboração e execução desse subprojeto.

### **Referências**

LISBOA, S. S.; **A importância dos conceitos da geografia para a aprendizagem de conteúdos geográficos escolares.** Universidade Federal de Viçosa Campus Universitário – Viçosa – MG . Revista Ponto de Vista– Vol.4 [online] 2007, pag. 23. Disponível em: < [http://www.coluni.ufv.br/revista/?area=volumes\\_04](http://www.coluni.ufv.br/revista/?area=volumes_04)>. Acesso em: 02 mai. 2013.

GUIMARAES, Valter Soares. **Formação e Profissão Docente: Cenários e Propostas.** Goiânia: Puc Goiás, 2009.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia e a Escola: Muda a Geografia? Muda o Ensino?.** São Pulo: Terra Livre, 1986.

SILVA, Paula Junqueira. **Os Desafios do Professor Iniciante na Rede Pública Municipal.** 2008.

GATTI, Bernardete A. **Formação de Professores No Brasil: Características e Problemas.** Disponível em < [HTTP://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf)>. Acesso em dez. 2012.

MORAES, Rosária Lanziotti. KUDE, Vera Maria Moreira. **A Importância da Parceria Entre a Escola e a Família No Ensino Fundamental.** Disponível em <<http://www.sbec.org.br/evt2003/trab6.doc>>. Acesso em 19 de fev.2007.

NETO, Cecília. **Atitudes das Famílias Face às Aprendizagens Feitas na Escola.** 2012.

SANTO, Joana Maria R. Di. **Família e Escola: Uma Relação De Ajuda.** Disponível em <<http://www.centrorefeducacional.com.br/famiescola.htm>>. Acesso em 19 de ago.2012.

SANTO, Joana Maria R. Di. **Interações Família e Escola.** Disponível em <<http://www.centrorefeducacional.com.br/famiescola.htm>>. Acesso em 19 de ago.2012.

ZACHARIAS, Vera Lúcia Camara F. **O Que São Realmente Dificuldades de Aprendizagem?** <<http://www.centrorefeducacional.com.br/adifisceis.htm>>. Acesso em 19 de ago.2012.

VIANNA, Jaqueline. **Professor Universitário Não é "Coca-Cola", Não Tem Fórmula Secreta.** <http://www.pedagobrasil.com.br/pedagogia/professoruniversitario.htm>. Acesso em 19 de ago. 2012.